

TURISMO DE
PORTUGAL



Jornadas de Engenharia do Ambiente 2014

TURISMO SUSTENTÁVEL

19 de Fevereiro
M. Fernanda Vara

TURISMO SUSTENTÁVEL

Visa minimizar impactos ecológicos e socioculturais, enquanto promove benefícios económicos para as comunidades locais e países recetores.

Satisfaz as necessidades dos turistas atuais e das regiões recetoras enquanto protege e aumenta oportunidades no futuro.

Pressupõe a gestão equilibrada de todos os recursos, para que as necessidades económicas, sociais e estéticas possam ser satisfeitas, enquanto a integridade cultural, os processos biológicos essenciais, a diversidade biológica e sistemas de suporte da vida são mantidos.

(OMT e PNUMA)

TURISMO SUSTENTÁVEL

Os novos paradigmas e exigências para o turismo



Nos anos 60 e 70 o paradigma da ocupação turística assentava maioritariamente no produto “sol e praia”.

Esse foi o modelo de desenvolvimento turístico que dominou a instalação de empreendimentos turísticos durante as décadas seguintes.

TURISMO SUSTENTÁVEL

Os novos paradigmas e exigências para o turismo

O território e os recursos naturais eram vistos como recursos inesgotáveis, e a sustentabilidade ambiental era vista como oposição às políticas de desenvolvimento.

Esse modelo de desenvolvimento turístico fomentou uma ocupação intensiva e extensiva, destinada a ser vendida e/ou arrendada para os períodos de férias, concentrados nas épocas altas.

TURISMO SUSTENTÁVEL

Os novos paradigmas e exigências para o turismo

Hoje o setor está consciente da necessidade de associar a proteção ambiental às políticas de desenvolvimento e à justiça social.



Pedras Salgadas Spa & Nature Park

TURISMO SUSTENTÁVEL

Os novos paradigmas e exigências para o turismo



No diagnóstico dos fatores competitivos do turismo, há uma evolução no sentido de que as condições da envolvente se destacam sobre as condições do produto turístico propriamente dito

TURISMO SUSTENTÁVEL

Os novos paradigmas e exigências para o turismo



O território, o meio ambiente e a cultura são recursos turísticos por excelência e, aliados à qualidade dos serviços, são a grande motivação para a procura.

A nova geração de turistas é mais informada, faz férias repartidas e especializadas, interessa-se pela cultura, natureza e paisagem, por experiências inovadoras e manifesta preocupações de carácter ambiental.



TURISMO SUSTENTÁVEL

Os novos paradigmas e exigências para o turismo

Perante as motivações e exigências desta nova geração de turistas, Portugal, pode obter uma significativa mais-valia, pela aposta em produtos turísticos específicos, investindo em projetos inovadores que sejam fator de diferenciação, que salvaguardem o património natural único que temos e que potenciem a dinamização de um significativo conjunto de outras atividades económicas dependentes do turismo ou que com ele interagem

TURISMO SUSTENTÁVEL

Qual o papel do Turismo de Portugal

Somos um Instituto Público cuja Missão é valorizar e promover Portugal como destino turístico.

Essa Missão integra:

- **Qualificar e desenvolver as infraestruturas**
- **Desenvolver a formação de recursos humanos**
- **Apoiar o investimento no setor**
- **Coordenar a promoção interna e externa de Portugal como destino turístico**
- **Regular e fiscalizar os jogos de fortuna e azar**

TURISMO SUSTENTÁVEL

Plano Estratégico Nacional de Turismo (PENT), revisto em 2012, que enquadra o Turismo numa estratégia de desenvolvimento sustentável e pretende:

- Promover a distribuição da procura de uma forma mais equilibrada**
- Contribuir para a atenuação das assimetrias regionais e de litoralização do país**
- Mitigar a sazonalidade**
- Impulsionar a fixação de população pelo aparecimento de novas oportunidades de negócio associadas à atividade turística.**

TURISMO SUSTENTÁVEL

Sensibilizamos para a salvaguarda dos valores ligados ao ambiente e à proteção do património cultural e natural, junto dos diferentes atores que intervém nesta área.

Apostamos na prestação de serviços turísticos de elevada qualidade, essenciais à competitividade do território, encorajando investimentos em projetos inovadores, que garantam atividades compatíveis com o ambiente.

Enquanto Autoridade Turística Nacional desenvolvemos estudos, definimos compromissos e propomos ações em articulação com os parceiros e monitorizamos o desempenho do setor para o desenvolvimento sustentável do Turismo.

TURISMO SUSTENTÁVEL

Identificamos, de uma forma agregada, os principais desafios para o desenvolvimento sustentável do setor:

- Crescente monitorização e alinhamento entre as iniciativas de promoção do turismo português
- Concretização e estruturação de planos de promoção específicos para os produtos turísticos definidos no PENT
- Incentivo aos diferentes agentes para que sejam incorporados os valores de sustentabilidade nas suas operações
- Desenvolvimento de mecanismos de reconhecimento e diferenciação dos agentes que implementem boas práticas ambientais e sociais

TURISMO SUSTENTÁVEL

Ao nível do ordenamento do território, acompanhamos e participamos na elaboração de todos os instrumentos de gestão territorial, assegurando a integração das políticas do turismo nas demais áreas setoriais, tendo em conta as estratégias de desenvolvimento económico e social, numa ótica de sustentabilidade na ocupação e utilização do território.

Exemplos:

Nos PROT em vigor e nos que estão em fase de conclusão, as orientações estratégicas determinam um novo modelo de desenvolvimento e ocupação turística que tem por grande objetivo a requalificação e contenção da oferta;

Em sede de acompanhamento das revisões dos PDM, promovemos a introdução de critérios de eficiência ambiental para a construção de novos campos de golfe.

TURISMO SUSTENTÁVEL



Troia Golf está abrangido pelo sistema de gestão ambiental do Troia resort, o qual está certificado com a norma internacional ISO 14001 desde 2005 e registado no EMAS - Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria desde 2008.

TURISMO SUSTENTÁVEL

Oitavos Dunes foi o primeiro campo de golfe na Europa e o segundo no Mundo a ser reconhecido com um *"Certified Signature Sanctuary - Gold"*



TURISMO SUSTENTÁVEL

Promovemos a qualificação e desenvolvimento das infraestruturas turísticas, acompanhamos a evolução e o desenvolvimento da oferta turística nacional, designadamente através da classificação dos empreendimentos turísticos, bem como o seu funcionamento.

Na classificação de empreendimentos turístico, que é atribuída por pontos, a Portaria de classificação contempla um conjunto de requisitos relativos a “Qualidade Ambiental e Urbanística”, de que se destacam:

TURISMO SUSTENTÁVEL

✓ O aproveitamento/valorização de edificações pré-existentes, com interesse individual ou de conjunto



Casa da Insua

TURISMO SUSTENTÁVEL

✓ A área de espaços verdes de utilização comum



Cooking and Nature



Areias do Seixo

TURISMO SUSTENTÁVEL

✓ Certificação ambiental por norma nacional ou europeia, quando não obrigatória por lei



Altis Avenida

Reconhecemos as melhores práticas ambientais através da atribuição dos Prémios Turismo de Portugal na categoria de

TURISMO SUSTENTÁVEL

Reconhecemos as melhores práticas ambientais através da atribuição dos Prémios Turismo de Portugal na categoria de “Sustentabilidade Ambiental”.



Inspira St. Marta

TURISMO SUSTENTÁVEL

No processo de avaliação para a concessão de apoios ou de financiamento, diferenciamos positivamente os projetos que mais valorizam a defesa dos valores ambientais e a inovação tecnológica.

O Regulamento do Sistema de Incentivos à Qualificação PME comparticipa projetos de investimento associados a:

- Controlo de emissões
- Auditorias ambientais
- Gestão de resíduos
- Redução de ruído
- Gestão eficiente de água
- Tecnologias ecoeficientes
- Certificações no âmbito do SPQ



Montalegre Hotel

TURISMO SUSTENTÁVEL

Comissão Técnica - CT 144 – Serviços Turísticos

Enquanto Organismo Gestor desta Comissão, promovemos a implementação de sistemas de qualidade no setor do turismo pela dinamização de processos de criação de normas de qualidade em articulação com o Organismo Nacional de Normalização, alinhadas com as normas europeias e internacionais e inseridas nas dinâmicas da EU.

- Norma de Turismo de Habitação e Turismo no Espaço Rural - NP 4494/2010
- Norma Turismo de Ar Livre – Atividades de Turismo de Natureza - relativa aos requisitos da prestação de serviços em Atividades de Turismo de Natureza - NP 4520/2013.
- Norma Turismo de Natureza – Empreendimentos de Turismo de Natureza – aplica-se aos empreendimentos turísticos reconhecidos pelo ICNF como de turismo de natureza, incentivando práticas ambientais de excelência - NP 4507/2012

TURISMO SUSTENTÁVEL

Participamos e acompanhamos a elaboração da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (EN AAC), coordenamos o Grupo de Trabalho Setorial do Turismo, e identificamos as Medidas de Adaptação do setor às Alterações Climáticas no 1º Relatório de Progresso.

Integramos o Grupo para a Sustentabilidade do Turismo – (Tourism Sustainability Group), da EU, no âmbito do qual foram criados 2 grupos de Trabalho

- Desenvolver um Sistema de Indicadores para a Gestão Sustentável dos Destinos
- Elaborar a Carta Europeia para um Turismo Sustentável e Responsável

TURISMO SUSTENTÁVEL

A última alteração ao regime jurídico dos empreendimentos turísticos, Decreto-Lei n.º 15/2014, de 23 de janeiro), tem como grandes objetivos:

- Simplificação
- Eficiência
- Liberalização de procedimentos
- Redução de custos de contexto

Está em curso:

- Revisão da Portaria de Classificação de Empreendimentos, também numa ótica de simplificação
- Elaboração do Decreto-Lei enquadrador do Alojamento Local

TURISMO SUSTENTÁVEL

O registo das Empresas de Animação Turística e das Agências de Viagens e Turismo é feito de forma completamente desmaterializada, na ótica sustentabilidade de procedimentos na administração pública, da simplificação e da redução de custos de contexto.



TURISMO SUSTENTÁVEL

O SETOR – desempenho ambiental

Desde 2008 verifica-se uma diminuição do consumo de energia das principais atividades do Turismo, nomeadamente no alojamento e na restauração.

As medidas de eficiência energética mais utilizadas são a utilização de sistemas de ar condicionado de classe eficiente e a utilização de lâmpadas economizadoras.

A procura de certificações e mecanismos de reconhecimento apresentam uma tendência crescente e o balanço feito pelas empresas do setor é positivo, quer pelos ganhos de eficiência quer pelo reconhecimento dos utilizadores.

Nos empreendimentos turísticos existe a preocupação de implementar o uso eficiente da água, nomeadamente através de utilização de redutores de caudal nas torneiras e a utilização de autoclismos de baixo consumo de água.

As principais barreiras na implementação destas medidas são o custo/retorno do investimento.

TURISMO SUSTENTÁVEL

O SETOR – responsabilidade social

Este é um setor estratégico para a economia nacional, cujo crescimento de receitas contribui positivamente para o equilíbrio das contas externas, mas é também um forte gerador de emprego, não só pelos empregos diretos criados no Alojamento, na Restauração e similares, mas também porque é indutor de criação de emprego em áreas da economia que servem o setor.

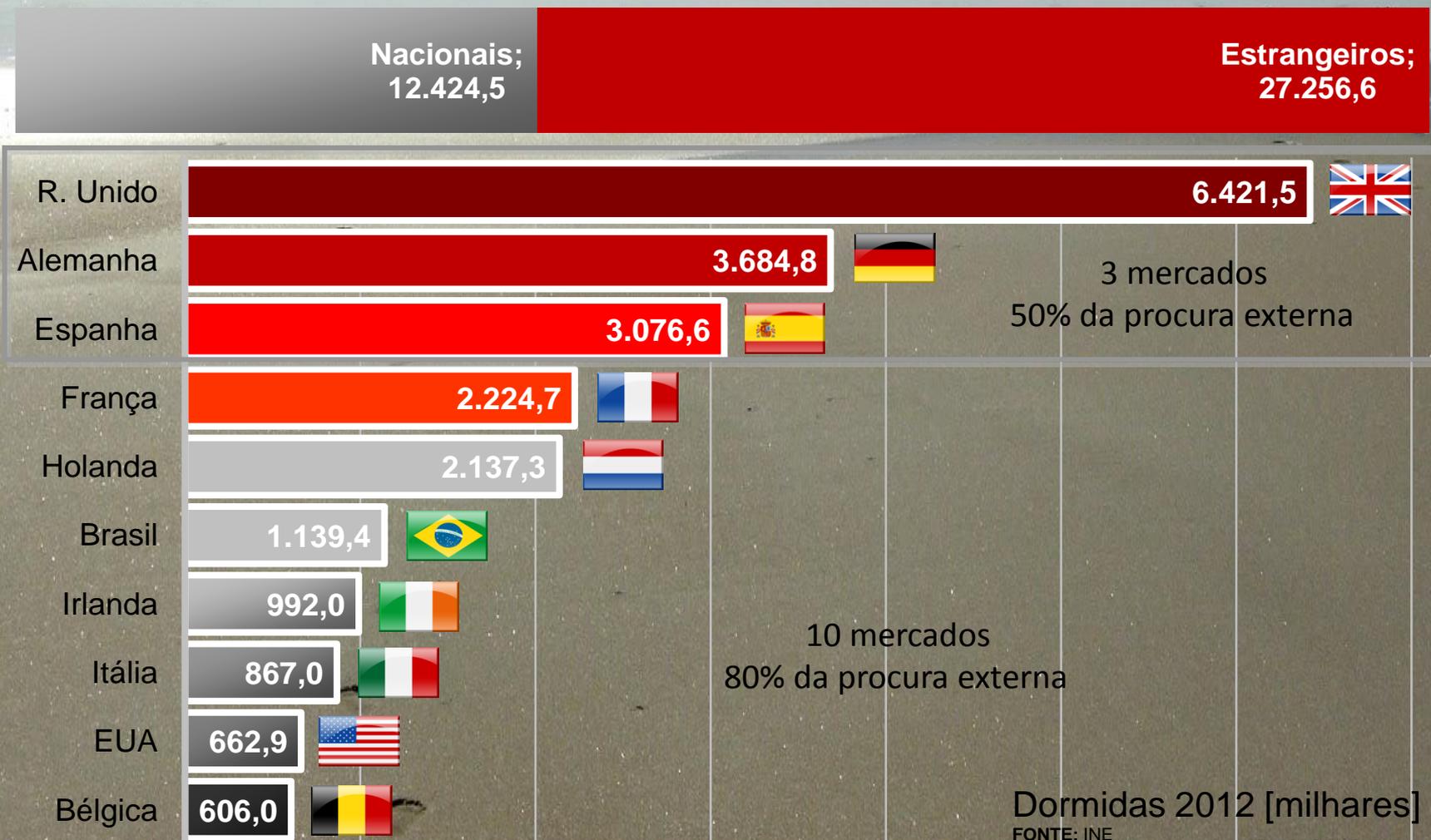
Há um número crescente de empresas que desenvolvem programas de responsabilidade social e, de acordo com dados de 2011, cerca de 69% dos empreendimentos turísticos desenvolve ações de apoio e envolvimento com as comunidades locais, tais como:

divulgação de património cultural e natural, doação de alimentos/mobiliário, estabelecimento de parcerias com empresas locais e promoção de produtos alimentares regionais locais

TURISMO SUSTENTÁVEL

Os desequilíbrios de mercado mantêm-se:

3 mercados são responsáveis por aproximadamente 50% da procura externa e 10 mercados por 80%



Dormidas 2012 [milhares]

FONTE: INE

TURISMO DE
PORTUGAL

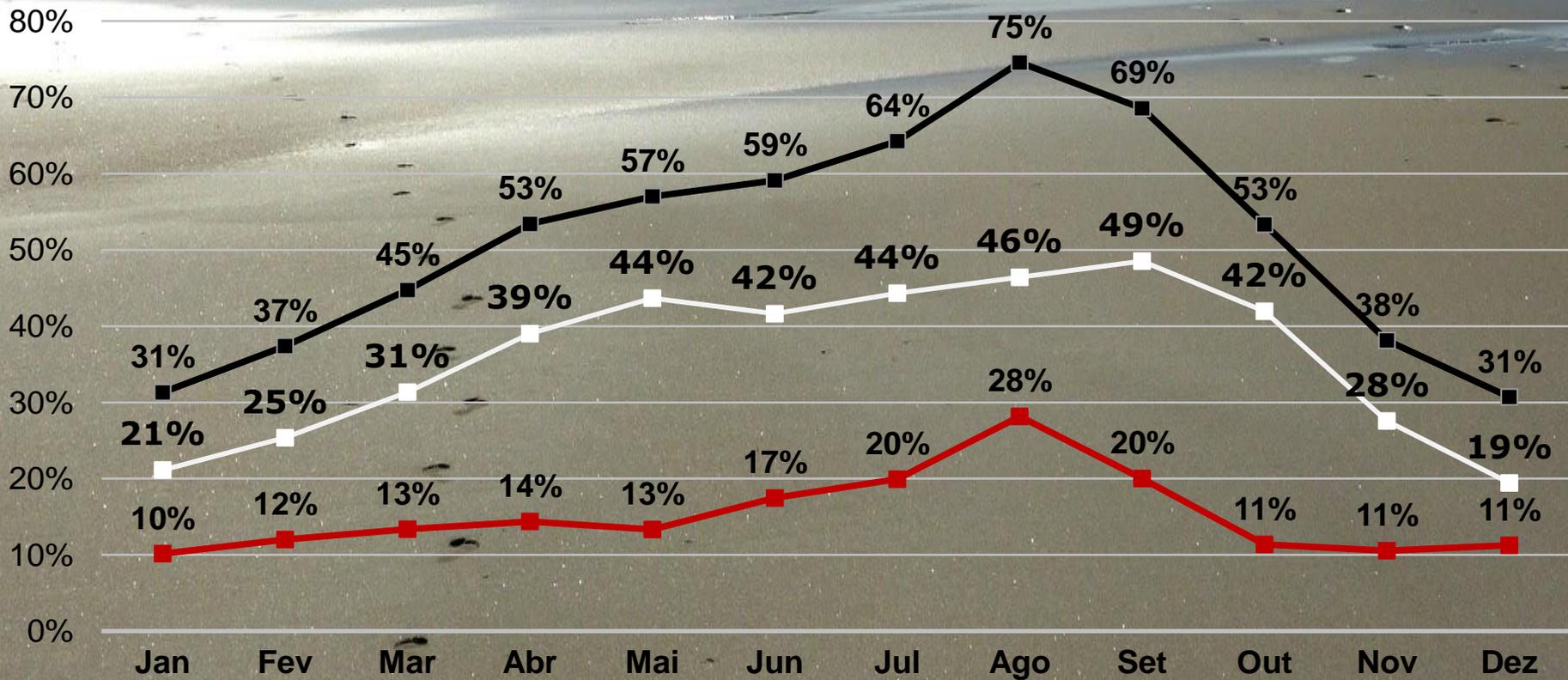


TURISMO SUSTENTÁVEL

A nível da distribuição sazonal, a ocupação quarto apenas ultrapassa os 50% no período de abril a outubro, permanecendo abaixo no meses de inverno

Taxa de Ocupação Quarto 2012 [%]

Tx.OQ nac. Tx.OQ est. Tx.OQ total



NOTA: dados relativos a empreendimentos turísticos
FONTE: TP

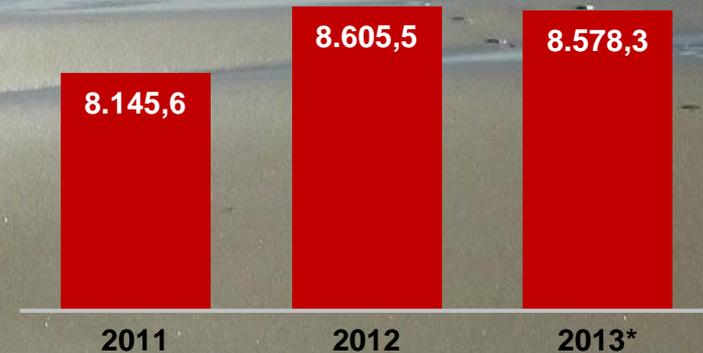
TURISMO SUSTENTÁVEL

Após a forte contração do mercado global,
o Turismo em Portugal cresce em todos os indicadores da actividade em
2013

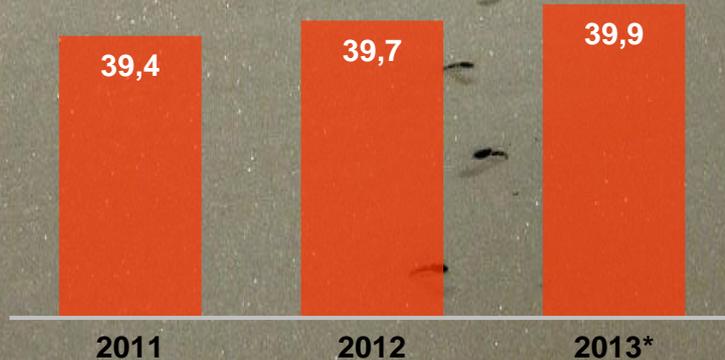
Hóspedes [milhões]



Receitas [milhões €]



Dormidas [milhões]



Desempenho Jan-Nov 2013

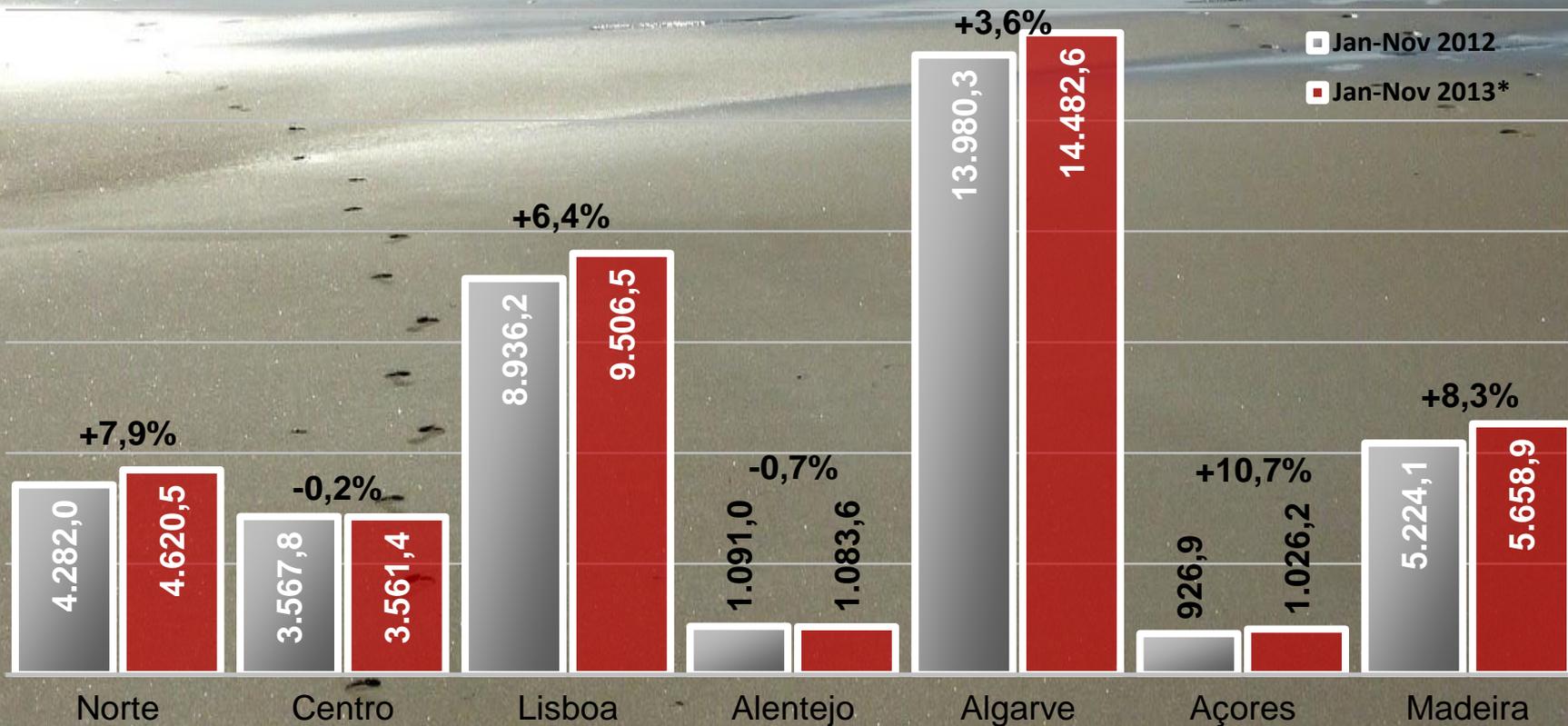
- + 573,2 milhões € de receitas turísticas
- + 1,9 milhões de dormidas
- + de 28 milhões de dormidas de estrangeiros

NOTA: dados provisórios para 2013 (janeiro a novembro)
FONTE: INE e BdP

TURISMO SUSTENTÁVEL

O crescimento do turismo em 2013 tem repercussão nos vários destinos regionais, com exceção do Centro e Alentejo

Dormidas [milhares]



NOTA: dados provisórios para 2013 (janeiro a novembro)
FONTE: INE

TURISMO SUSTENTÁVEL

O grande desafio, do Turismo de Portugal e do setor, é encontrar o equilíbrio desejável entre os interesses económicos e a sustentabilidade ambiental.

Obrigado